

oundo, nem andes com varão colérico.

25 Para que não aprendas suas verdades, e tomes hum laço para tua alma.

26 Não estejas entre os que toçao a mão, e entre os que ficão fiadores por dividas.

27 Se não tens com que pagar: por que razão tirarião tua cama de baixo de ti?

28 Não trasponhas os limites antigos, que fizêrão teus pais.

29 Viste homem ligeiro em sua obra? perante a face dos Reis será posto: não será posto perante a face dos debaixo sorte.

CAPITULO XXIII.

QUANDO te assentares a comer com algum dominador: attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem humna saca à tua garganta: se fores comilão.

3 Não cobices seus manjares gostosos: porque são pão de mentiras.

4 Não te canses para enriqueceres: dá de mão a tua prudencia.

5 Porventura espraiarás teus olhos sobre a quillo que he nada? porque certamente se fará asas; e voará ao ceo, como a aguia.

6 Não comas o pão d'aquelle que he malino de olho: nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imagis tu: em sua alma, assim te dirá: come e bebe, porrem seu coração não estará contigo.

8 Vomitarás o bocado que comeste: e danarias tuas suaves palavras.

9 Não falles ante os ouvidos do louco: porque desprezará o entendimento de tuas palavras.

10 Não atrazes os limites antigos: nem entres nas herdades dos orfãos.

11 Porque seu Redemptor he forte: que preiteará sua causa contra ti.

12 Aplica-a a disciplina teu coração: e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Não retires a disciplina do rapaz: quando o sustigares com a vara, nem por isso morrerá.

14 Tu o sustigarás com a vara: e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu coração: alegrar-se-ha meu coração, e tambem eu.

16 E meus rins saltarão de alegria, quando tens beijos fallarem cousas rectas.

17 Não inveje aos peccadores teu coração: antes te *emprega* no temor de JEHOVAN todo o dia.

18 Porque devéras ha galardão: e tua attença não será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio: e endereça ao caninho teu coração.

20 Não estejas entre os tragões de vinho: nem entre os comilões de carne.

21 Porque o tragão e o comilão empobrecerão: e o pestenejar faz trazer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pai, que te gerou: e não desprezes a tua mai, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e não a vendas: como tambem a sabedoria, e a disciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pai do justo: e o que gerar sabio, se alegrará com elle.

25 Alegrem-se teu pai, e tua mai: e goze-se a que te gerou.

26 Dá-me, filho meu, teu coração: e attentem teus olhos por meus caminhos.

27 Porque cava profunda he a ramieira: e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar: e multiplica entre os homens aos aleives.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas de balde? e para quem a vermelhidão dos olhos?

30 Senão para os que se detem juntos ao vinho: para os que andão buscando bebida misturada.

31 Não attentes para o vinho quando se mostra vermelho; quando resplandece no copo, e para riba salta.

32 Em seu fim morderá como a cobra: e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentarão para as estranhas: e teu coração fallará perversidades.

34 E serás como o que dorme no

meio do mar: e como o que dorme no cume do mastro.

35 E dirás, espanquearão-me, e não adoeci; malharão em mim: e não o senti: quando virei a despertar? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NÃO tenhas inveja dos homens malinos: nem desejês estar com elles.

2 Porque seu coração imagina assolação: e de molestia fallão seus beijos.

3 Com sabedoria se edifica a casa: e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encherão de todas alfaías preciosas e delectaveis.

5 O varão sabio he forte: e o varão de sciencia corroborá a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ti a guerra: e a victoria consiste na multidão de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria: na porta não abrirá sua boca.

8 Ao que cuida mal fazer, mestre de mãos intentos o chamarão.

9 A louca imaginação he peccado: e abominavel aos homens o zombador.

10 Se te mostrares frouxo no dia da angustia, tua força será estreita.

11 Livra aos que estão tomados para a morte: porque se te deliveres, os levarão para a matança.

12 Se disseres, eis que o não sabemos: porventura aquelle que pesa os corações, elle não o entenderá? e aquelle que attenta por tua alma, elle não o saberá? porque pagará ao homem conforme a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom: e o favo de mel he doce para teu pádar.

14 Tal será o conhecimento da sabedoria para tua alma: se a acháres, haverá para ti galardão; e tua attenção não será cortada.

15 Não espies a habitação do justo, ó impio: nem assoles sua camara.

16 Porque sete vezes cabirá o justo, e se levantará; mas os impios tropeçarão no mal.

17 Quando cabir teu inimigo, não te alegres: nem quando tropeçar, se goze teu coração.

18 Para que **JEHOVAH** o não veja, e mão seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Não te indignes ácerca dos malfazejos: nem tenhas inveja dos impios.

20 Porque o malino não terá galardão: e a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a **JEHOVAH**, filho meu, e ao Rei: e não te entremetas com os que buscão mudança.

22 Porque sua perdição se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes proverbios são para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo não he bom.

24 O que disser ao impio, justo es; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que o reprenderem, haverá delicias: e sobre elles se virá a benção do bem.

26 Beijados serão os beijos do que palavras rectas responde.

27 Prepará fora tua obra, e aparelha-t'a no campo: e então edifica tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beijos?

29 Não digas, como me fez, assim lhe farei: pagarei a cada qual conforme a sua obra.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto a vinha do salto de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, e sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derrubada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coração: e o vendo, recebi instrucção.

33 Hum pouco de sono, tosquenejando hum pouco; encruzando as mãos outro pouco, estando deitado,

34 Assim te sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varão arnado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes são proverbios de Salamá; que copiáron os varões de Ezechias, Rei de Juda.